



CAMINHOS PARA UMA “CONCEPÇÃO AMPLIADA” DO TRABALHO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: TENDÊNCIAS TEMÁTICAS¹

Eduardo Reis Pieretti²
Caroline Arnaldo Ortiz³
André Malina⁴

RESUMO

O presente estudo versa sobre o trabalho do professor de Educação Física. Propusemo-nos a observar quais temas podem ser considerados recorrentes e predominantes nas investigações sobre a matéria e como eles podem confluír para o desenvolvimento de uma explicação materialista sobre o trabalho desse professor. A partir desse levantamento, consideramos ser possível haver condições científicas e históricas para se criar uma “concepção ampliada” do trabalho do professor de Educação Física. PALAVRAS-CHAVE: trabalho do professor de educação física; educação física e marxismo; “estado da arte”;

INTRODUÇÃO

Estudar o trabalho do professor de Educação Física implica, incontornavelmente, colidir com a questão da nomenclatura “professor” ou “profissional de Educação Física”⁵. Supomos o termo professor, por considerarmos que a natureza elementar da atividade, tanto em âmbito escolar como não-escolar, é o trabalho pedagógico. Somente essa questão já abriria um amplo leque de questões daí derivadas.

Ainda que seja um objeto central para a Educação Física, a inexistência de um “estado da arte” sobre o trabalho desse professor implica como tarefa das mais urgentes identificar e compreender como a área “Educação Física” tem pensado o trabalho do professor/docente/pedagógico a ela vinculado e a partir de quais parâmetros essas reflexões e pesquisas estão sendo conduzidas. Ainda que esforços venham sendo acumulados na compreensão desse trabalho (FRIZZO, 2013; REZER, 2013), consideramos ser fundamental a compreender o trabalho do professor de Educação Física inscrito na sociedade capitalista contemporânea, buscando explicar

1 O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), eduardo.pieretti@ifms.edu.br

3 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), carolarnaldo@gmail.com

4 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), andreimalina@yahoo.com.br

5 Observamos que um dos fatores que contribuem nessa discussão é a regulamentação da profissão e da instituição do sistema CONFEF/CREFs, que vinculam-se ao reordenamento do mundo do trabalho na Educação Física, sancionando a mercantilização da área e configura um projeto de formação humana alinhavado ao neoliberalismo, cf. Nozaki (2004). Penna (2006) e Gawryszewski (2008), respectivamente.

como o professor de Educação Física participa das estruturas e o dinamismos dessa sociedade.

Apresentamos aqui uma etapa de um conjunto de pesquisas que interligam-se na explicação do trabalho do professor de Educação Física na articulação dialética entre as particularidades e especificidades desse trabalho e a totalidade das formas sociais próprias à sociedade capitalista contemporânea. A compreensão dos temas candentes nas investigações sobre esse trabalho acopla-se à construção de uma “concepção ampliada” do trabalho do professor de Educação Física que abarque as determinações que incidem sobre esse trabalho.

OBJETIVOS

Intentamos: a) constituir subsídios para uma “concepção ampliada” do trabalho do professor de Educação Física, na esteira de uma explicação sobre o modo como esse trabalho constitui-se como parte integrante da sociedade capitalista; b) realizar levantamento sobre os enfoques temáticos contidos nas produções acadêmicas que circulam nos periódicos brasileiros sobre o assunto; e c) tecer um quadro sobre tendências nas pesquisas do trabalho do professor de Educação Física.

METODOLOGIA

Recorremos às produções científicas contidas em periódicos acadêmicos para delinear esse “quadro” em termos quantitativos. A confecção desse panorama foi pensada a partir dos periódicos melhor avaliados na “Educação Física” pelo “Qualis-CAPES”. Procuramos abarcar uma amostragem que desse conta de expressar a situação dessas produções, nos termos de seus enfoques temáticos, pondo em evidência os aspectos aos quais a área tem posto relevo e maior preponderância na abordagem do trabalho do professor de Educação Física.

Os artigos foram selecionados seguindo os seguintes critérios: 1) Classificação maior ou igual a B2 na avaliação “Qualis-CAPES 2014”, na área de avaliação “Educação Física”, por meio da plataforma Sucupira, que retornou 509 revistas; 2) Dentre essas, destacamos as brasileiras e que publicam em língua portuguesa, reduzindo-as a um número de 79 periódicos; 3) destas, excluimos das revistas duplicadas (nas modalidades *impresa* e *online*) as revistas na modalidade impressa, permanecendo 69 periódicos; 4) Por fim, destacamos aquelas revistas das áreas “Educação Física”, “Esporte” e “Lazer” e periódicos interdisciplinares, resultando 29 periódicos. Os artigos foram selecionados por meio de busca a partir dos seguintes termos-chave: “trabalho do professor”; “trabalho docente”; e “trabalho pedagógico”. Obtivemos um retorno de um total de 167 artigos.

Nos artigos selecionados, identificamos a quais temas dedicaram-se os autores na abordagem do trabalho do professor de Educação Física. Utilizamos das referidas palavras-chaves para realizar a identificação desses temas. Verificamos quais temas repetiram-se ao menos uma vez, indicando recorrência.

Identificados tais enfoques temáticos, propusemo-nos delinear a disposição cronológica desses enfoques. A ideia é identificar quais aspectos do trabalho do professor de Educação Física vem sendo abordados nas pesquisas ao longo do

tempo, se houve ou não mudanças nesses enfoques e compreender as possibilidades para constituir uma “concepção ampliada” do trabalho desse professor a partir do rol de temas inscritos nas pesquisas sobre ele⁶.

A identificação e agrupamento dos enfoques temáticos foram pensados de modo a fornecer subsídios à constituição da referida “concepção ampliada” do trabalho do professor de Educação Física. Os enfoques foram pensados como uma espécie de partes de um “quebra-cabeça”, complexo e articulado, no qual os aspectos correlatos comporiam um fenômeno multiforme e polissêmico, mas que se estrutura e dinamiza por seu suporte material e pela sua inserção na totalidade concreta.

RESULTADOS

Nos termos da elaboração de um quadro sobre o tema em tela, a tabela a seguir indica, em termos quantitativos, a disposição de artigos por periódicos que retornaram ao menos um artigo. Aqueles periódicos em que não obtivemos retorno na busca, foram excluídas da amostragem.

Tabela 1 - Revistas que retornaram ao menos um artigo sobre a temática

| PERIÓDICOS | QUANTIDADE DE ARTIGOS IDENTIFICADOS |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde | 02 |
| Revista Brasileira de Ciência e Movimento | 01 |
| Revista Brasileira de Ciências do Esporte | 02 |
| Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano | 03 |
| Revista Brasileira de Educação Especial | 01 |
| Revista Brasileira de Educação Física e Esporte | 23 |
| Revista de Educação Física (UEM) | 03 |
| Revista Motivivência | 53 |
| Revista Movimento | 37 |
| Revista Pensar a Prática | 22 |
| Revista Psicologia e Sociedade | 04 |
| Revista Saúde e Sociedade | 16 |
| Total | 167 |

Podemos observar também quais são os temas predominantes pela quantificação de suas recorrências nas investigações sobre o trabalho do professor de Educação Física.

⁶ Compreendemos que a concretização desse itinerário prescinde de abordagem tanto quantitativa quanto qualitativa. No presente texto, restringimo-nos ao primeiro viés. Essa opção permite-nos mapear certas tendências de investigação.

Tabela 2 - Temas recorrentes nas pesquisas sobre o trabalho do professor de Educação Física

| Palavra-chave | Recorrências |
|--------------------------------------|--------------|
| Educação Física | 70 |
| Educação física escolar | 17 |
| Formação de professores | 17 |
| Docentes | 16 |
| Trabalho | 15 |
| Trabalho docente | 11 |
| Currículo | 8 |
| Escola | 8 |
| Formação profissional | 7 |
| Prática pedagógica | 7 |
| Professores | 7 |
| Esportes | 6 |
| Qualidade de vida | 6 |
| Trabalho pedagógico | 6 |
| Condições de trabalho | 5 |
| Academias de ginástica | 4 |
| Educação | 4 |
| Formação continuada | 4 |
| Mercado de Trabalho | 4 |
| Planejamento | 4 |
| Prática Profissional | 4 |
| Professores de Educação Física | 4 |
| Saúde | 4 |
| Saúde do trabalhador | 4 |
| Carreira docente | 3 |
| Conhecimento | 3 |
| Educação em Saúde | 3 |
| Ensino | 3 |
| Estilo de vida | 3 |
| Etnografia | 3 |
| História | 3 |
| Lazer | 3 |
| Saberes docentes | 3 |
| Atividades de Lazer | 2 |
| Atuação profissional | 2 |
| <i>Burnout</i> | 2 |
| Conteúdos | 2 |
| Desenvolvimento profissional | 2 |
| Educação Física e treinamento | 2 |
| Educação superior | 2 |
| Ensino Fundamental | 2 |
| Ensino Médio | 2 |
| Ensino Superior | 2 |
| Escola pública | 2 |
| Espaço físico | 2 |
| Estudantes | 2 |
| <i>Fitness</i> | 2 |
| Formação docente | 2 |
| Histórias de vida | 2 |
| Mídia | 2 |
| Mundo do trabalho | 2 |
| Pedagogia do esporte | 2 |
| Pesquisa | 2 |
| Pesquisa qualitativa | 2 |
| Políticas públicas | 2 |
| Pós-graduação | 2 |
| Produção do conhecimento | 2 |
| Profissão docente | 2 |
| Qualidade de vida no trabalho | 2 |
| Regulamentação da Profissão | 2 |
| Serviços de saúde mental | 2 |
| Síndrome do Esgotamento Profissional | 2 |
| Trabalho coletivo | 2 |
| Universidade | 2 |

Notamos que o espectro dos temas é amplo e indica a pluralidade dos aspectos incidentes. Não foram incluídos os temas que não se repetiram porque, neste momento, estamos interessados em apresentar reincidências e tendências no estudo sobre o trabalho do professor de Educação Física. Assim, compreendemos que os temas abordados ligam-se naquilo que poderíamos chamar de “concepção ampliada” do trabalho por nós investigado. É preciso levar em conta que não estamos considerando como concepção ampliada o trabalho como congregação de todo um conjunto de aspectos sociais, históricos e culturais de “peso sócio-histórico” equivalentes. O que consideramos ser o aspecto decisivo dessa concepção é que esse trabalho só pode ser entendido de maneira adequada quando forem estabelecidas mediações entre ele e a totalidade social da qual participa.

Um outro aspecto que julgamos importante diz respeito a se há ou não uma “evolução” quanto aos temas abordados. Com o intuito de observá-lo, verificamos a quais temas dedicaram-se os autores dos artigos selecionados. Na tabela abaixo verificamos essa disposição cronológica dos temas recorrentes. O período observado vai de 1998 à 2016.

Tabela 3 - Disposição cronológica dos temas recorrentes

| Ano | Palavras-chave |
|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1998 | Educação; Educação Física; Escola Pública; Formação de professores; Formação profissional; Professor de Educação Física; |
| 1999 | Educação Física; Regulamentação da Profissão; |
| 2000 | Curriculo; Educação Física; Educação Física escolar; Educação Física escolar; Escola pública; Formação de professores; |
| 2002 | Educação Física; Ensino; Planejamento; |
| 2003 | Educação Física; Formação Profissional; Trabalho Docente; |
| 2004 | “Burnout”; Currículo; Educação Física; Educação física escolar; Etnografia; Formação continuada; Formação profissional; Planejamento; Professores de Educação Física; Saberes docentes; Síndrome do esgotamento profissional; Trabalho coletivo; |
| 2005 | Condições de trabalho; Educação; Educação Física; Educação Física escolar; Formação continuada; História; Prática pedagógica; Professores de Educação Física; Síndrome do Esgotamento Profissional; Trabalho docente; |
| 2006 | Curriculo; Educação Física; Esportes; Formação de professores; Saberes docentes; Trabalho pedagógico; |
| 2007 | Carreira docente; Currículo; Desenvolvimento profissional; Educação Física; Educação superior; Formação de professores; Prática pedagógica; Qualidade de vida; Trabalho; |
| 2008 | Atividades de lazer; Docentes; Educação; Educação Física; Educação Física Escolar; Escola; Espaço físico; Esportes; Estilo de vida; Formação de Professores; Lazer; Prática Pedagógica; Profissão docente; Qualidade de vida; Trabalho; Trabalho pedagógico; |
| 2009 | Academias de ginástica; Condições de trabalho; Docentes; Educação em Saúde; Educação Física; Educação Física Escolar; Ensino; Esportes; <i>Fitness</i> ; História; Prática profissional; Prática pedagógica; Produção do conhecimento; Qualidade de Vida; Saúde do trabalhador; Trabalho; |
| 2010 | Academias de ginástica; Currículo; Docentes; Educação; Educação Física; Educação Física e treinamento; Educação Física Escolar; Ensino fundamental; Ensino superior; Escola; Esportes; Estudantes; Formação de Professores; Formação profissional; Lazer; Mundo do trabalho; Prática Profissional; Saberes docentes; Trabalho; Trabalho docente; Trabalho pedagógico; |
| 2011 | Condições de trabalho; Docentes; Educação Física; Educação Física escolar; Educação superior; Ensino médio; Escola; Espaço físico; <i>Fitness</i> ; Formação de Professores; Formação docente; Mundo do trabalho; Pedagogia do esporte; Prática pedagógica; Prática profissional; Produção do conhecimento; Regulamentação da profissão; Saúde; Trabalho; Trabalho docente; |
| 2012 | <i>Burnout</i> ; Currículo; Docentes; Educação em Saúde; Educação Física; Educação física escolar; Escola; Formação de professores; Formação docente; Formação profissional; Histórias de vida; Mercado de Trabalho; Pedagogia do esporte; Pesquisa Qualitativa; Prática pedagógica; Professores; Professores de educação física; Trabalho coletivo; Trabalho docente; |
| 2013 | Desenvolvimento profissional; Docentes; Educação Física; Educação Física e Treinamento; Formação Continuada; Mídia; Pesquisa; Pesquisa qualitativa; Pós-graduação; Trabalho docente; Professores; Trabalho Docente; |
| 2014 | Academias de ginástica; Atividades de Lazer; Atuação profissional; Carreira docente; Condições de trabalho; Conhecimento; Currículo; Educação Física; Escola; Esportes; Estilo de vida; Mercado de Trabalho; Políticas públicas; Professores; Saúde do trabalhador; Trabalho docente; Trabalho pedagógica; Universidade; |
| 2015 | Academias de ginástica; Atuação profissional; Conhecimento; Docentes; Educação Física; Educação Física escolar; Ensino; Ensino Fundamental; Escola; Estudantes; Etnografia; Formação continuada; Formação de professores; Mercado de trabalho; Professores; Professores de Educação Física; Pesquisa; Qualidade de Vida; Saúde; Saúde do trabalhador; Serviços de saúde mental; Trabalho; Trabalho docente; Universidade; |
| 2016 | Conhecimento; Docentes; Educação Física; Educação Física escolar; Ensino Médio; Ensino superior; Esportes; Etnografia; Lazer; Políticas públicas; Serviços de saúde mental; Trabalho docente; Trabalho pedagógico; |

O panorama apresentado por meio da quantificação da produção sobre o trabalho do professor de Educação Física põe acento sobre temas e assuntos recorrentes abordados nos artigos analisados. É possível apontarmos que os temas mais recorrentes são: Educação Física, Educação física escolar, Formação de professores, Docentes, Trabalho e Trabalho docente. Tais temas, são considerados, neste ensaio, pontos de apoio para pensarmos a caracterização de “concepção ampliada” do trabalho do professor de Educação Física. Faz-se necessário destacar que essa concepção ampliada está alinhada à caracterização do trabalho do professor de Educação Física enquanto trabalho pedagógico. Outro aspecto diz respeito a “evolução” quanto aos temas abordados, devido à notável ampliação dos assuntos abordados nos textos relacionado ao trabalho pedagógico.

CONSIDERAÇÕES

Guiamos nossas reflexões tendo por base a caracterização do trabalho do professor de Educação Física enquanto trabalho pedagógico, e toda sorte de atividades a ele relacionados, configurando-o em sua especificidade. O quadro das temáticas sobre o “trabalho do professor de Educação Física” esboçado por meio de uma análise de períodos acadêmicos, além de delinear a atual situação nesse campo de investigação, ainda que em termos quantitativos, encaminha os elementos para a compreensão da referida configuração desse trabalho em sua especificidade.

A partir desse estudo, consideramos ser possível existirem condições para a construção de uma “concepção ampliada” do trabalho do professor de Educação Física. Esta construção passa pela identificação dessas tendências e precisa ser cotejada com uma análise qualitativa do material selecionado. Em termos prospectivos, é fundamental compreender: 1) qual a concepção e a preponderância da categoria “trabalho” no tratamento do “trabalho do professor de educação física” e 2) se estão sendo elaboradas na área formulações críticas sobre o “trabalho do professor de educação física”, fundadas, direta ou indiretamente, na teoria marxiana do valor-trabalho.

Deste modo, torna-se necessário avançar na elaboração do “Estado da arte” em questão, incorporando um tratamento predominantemente qualitativo dessas produções, conformando uma análise propriamente crítica desse trabalho. Ainda, faz-se necessário considerarmos as seguintes questões: qual a perspectiva impressa nos textos? Há predominância de alguma perspectiva no conjunto do material selecionado? De quais concepções de “trabalho”, “professor” e “trabalho pedagógico” os autores se aproximam? Quais são as teses que os autores defendem? Caso exista, quais seriam as teorias sociais que dão suporte a defesa dessas teses?

Nesse sentido, a resolução dessas questões pode nos permitir equacionar a elaboração de um “estado da arte”, por um recorte crítico, sobre o trabalho do professor de educação física. A concepção de Trabalho incutida no marxismo torna-se um balizador importante na realização dessa tarefa, em virtude da perspectiva materialista ali contida. Entendemos que a ultrapassagem dessa etapa torna possível um avanço na elaboração de uma concepção ampliada do trabalho do professor de Educação Física, compreendendo-o como parte constituinte de uma totalidade

social, além de ajudar a compreender as reais possibilidades e os limites inscritos no trabalho desse professor.

WAYS TO AN “EXPANDED CONCEPTION” OF THE LABOR OF TEACHER OF PHYSICAL EDUCATION: THEMATIC TRENDS

ABSTRACT: The present study deals with the labor of the teacher of Physical Education. We have proposed to observe which themes can be considered recurrent and prevalent in the investigations on the subject and how they can converge towards the development of a materialistic explanation about the work of this teacher. From this survey, we consider that it is possible to have scientific and historical conditions to create an “expanded conception” of the labor of the teacher of Physical Education.

KEY WORDS: labor of teacher of physical education; physical education and marxism; “state-of-the-art”;

CAMINOS HASTA UNA “CONCEPCIÓN EXTENDIDA” DEL TRABAJO DEL MAESTRO DE EDUCACIÓN FÍSICA: TENDENCIAS TEMÁTICAS

RESUMEN: Este estudio se ocupa del trabajo del maestro de educación física. Nos dispusimos a ver qué temas pueden considerarse recurrentes y frecuentes en las investigaciones sobre el asunto y cómo pueden unirse para el desarrollo de una explicación materialista del trabajo de este maestro. A partir de este estudio, consideramos que es posible tener condiciones científicas e históricas para crear una “concepción extendida” del trabajo del maestro de educación física.

PALABRAS CLAVE: trabajo del profesor de la educación física; la educación física y el marxismo; “Estado del arte”;

REFERÊNCIAS

FRIZZO, G. F. E. **A organização do trabalho pedagógico da Educação Física na escola capitalista.** Tese de doutorado (Ciências do Movimento Humano). Porto Alegre: UFRGS, 2013.

GAWRYSZEWSKI, B. **CONFED:** organizador da mercantilização do campo da Educação Física. Dissertação de mestrado (Educação). Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

NOZAKI, H. T. **Educação Física e reordenamento no mundo do trabalho:** mediações da regulamentação da profissão. Tese de doutorado (Educação). Niterói: UFF, 2004.

PENNA, A. M. **Sistema CONFED/CREFs:** a expressão do projeto dominante de formação humana na Educação Física. Dissertação de mestrado (Educação). Niterói: UFF, 2006.

REZER, R. **O trabalho docente na formação inicial em Educação Física:** reflexões epistemológicas. Porto Alegre: Orquestra, 2013.